

Resumo: O objetivo da pesquisa foi analisar as plataformas de audiolivros quanto aos elementos de representação e recuperação de informação. Como objetivos específicos, buscou-se: (i) identificar as plataformas de audiolivros disponíveis no Brasil; (ii) definir os critérios de avaliação para recuperação de informação em audiolivros; e (iii) analisar os recursos, metadados e funcionalidades. Metodologicamente, a pesquisa foi caracterizada como descritiva, exploratória e aplicada, com abordagem qualitativa e quantitativa, envolvendo três etapas distintas. Dos 27 metadados e 24 funcionalidades observados nas plataformas, verificou-se que a Audible foi a plataforma que melhor atendeu aos 37 (69%) critérios, enquanto a plataforma Ubook teve o menor desempenho, atendendo 29 (54%) critérios. O ambiente *mobile* mostrou-se mais eficiente do que o *desktop*, atendendo a um número maior de metadados e funcionalidades, embora tenha apresentado pontos positivos e negativos. Conclui-se que as plataformas apresentam recursos e funcionalidades para a recuperação de informação, mas ainda há espaço para melhorias.

Palavras-chave: Audiolivros; Ciência da Informação; Plataformas; Recuperação de informação.

Abstract: The research aimed to analyze audiobook platforms regarding the elements of information representation and information retrieval. As specific objectives, we sought to (i) identify the audiobook platforms available in Brazil; (ii) define the evaluation criteria for retrieving information in audiobooks; and (iii) analyze the resources, metadata, and functionalities. Methodologically, the research was characterized as descriptive, exploratory, and applied, with a qualitative and quantitative approach involving three distinct stages. Of the 27 metadata and 24 features observed on the platforms, it was found that Audible was the platform that best met 37 (69%) criteria. In contrast, the Ubook platform had the lowest performance, meeting 29 (54%) criteria. The mobile environment proved more efficient than the desktop, serving more metadata and functionalities, although it had positive and negative points. It is concluded that the platforms present resources and functionalities for information retrieval, but there is still space for improvement.

Keywords: Audiobook; Information Science; Platforms; Information retrieval.

1. Introdução

Ao longo do tempo, os suportes informacionais foram sendo aperfeiçoados, atendendo às necessidades e demandas de cada época. No contexto bibliográfico, com o surgimento do papel e da imprensa, novos progressos foram alcançados, culminando no advento de suportes eletrônicos, como: fita cassete, *compact disc* (CD), *tablets*, *smartphones* e outros dispositivos. Essas mudanças procuram tornar os documentos mais práticos e acessíveis aos usuários, facilitando sua recuperação, utilização e disseminação (LOURENÇO, 2005; SILVA e NEVES, 2013).

A partir dessas transformações, ocorreram mudanças no processo de representação e recuperação de informação. Conforme Capurro (2003) a transformação possibilitou que a

representação da informação se consolidasse como um campo teórico produtivo. Esse processo permitiu a criação de diversas metodologias e práticas para que a representação da informação pudesse descrever o documento (o suporte). Para Lima (2020) a representação tem uma longa trajetória, remontando às primeiras tentativas de registrar conhecimento em formatos que possibilita o armazenamento e, posteriormente, a recuperação para fins de utilização. As mudanças que estão ocorrendo desde 1950 contribuíram para o progresso tanto no armazenamento quanto na representação e recuperação de informações.

O audiolivro é uma gravação sonora de um texto, ou seja, um livro ou qualquer outro documento, que pode ser ouvido/escutado em vez de ser lido. Pode conter efeitos sonoros, como música ou sons ambientes, e a narração pode ser realizada pelo próprio autor, por atores profissionais ou amadores ou ainda por vozes sintéticas (HAVE e PEDERSEN, 2019). Na atualidade, os audiolivros são acessíveis através das plataformas digitais, ou seja, pelo *site* das empresas ou pelos aplicativos para dispositivos móveis, o formato mais atual no mercado (BARBOSA, 2017).

Os processos de representação e recuperação de informação estão intrinsecamente entrelaçados, estando igualmente interconectados com as tecnologias emergentes. Em decorrência disso, novas abordagens para representar e recuperar informações têm sido incorporadas à rotina de toda a sociedade, principalmente em relação a novos suportes informacionais (CERVANTES *et al.*, 2018). Com isso, a representação e recuperação do audiolivro precisa ser remodelada conforme as características desses novos ambientes e plataformas digitais.

Diante deste contexto, a questão norteadora desta pesquisa foi: quais são os recursos para recuperação de informação nas plataformas de audiolivros? O objetivo da pesquisa foi analisar as plataformas de audiolivros quanto aos elementos de representação e recuperação de informação. Especificamente buscou-se: (i) identificar as plataformas de audiolivros disponíveis no Brasil; (ii) definir os critérios de avaliação para recuperação de informação em plataformas de audiolivros; e (iii) analisar os recursos, metadados e funcionalidades, e as formas de representação para recuperação de informação nas plataformas de audiolivros disponíveis no Brasil. Para tanto foi realizada uma pesquisa descritiva e exploratória e aplicada com a coleta de dados e a análise direta nas plataformas de audiolivros, por meio de um roteiro.

Este estudo justifica-se pela importância da representação e recuperação da informação para garantir a eficiência na busca e utilização de conteúdo pelos usuários em plataformas de audiolivros. O artigo é um dos resultados da dissertação de Mestrado em Gestão e Organização do Conhecimento (GONÇALVES, 2024), intitulada *Recuperação de Informação em Plataformas de Audiolivros: recomendações para metadados e funcionalidades*.

2. Representação e Recuperação de Informação

Desde sua consolidação em 1960, a Ciência da Informação (CI) tem se dedicado, dentre outros aspectos, ao processamento e ao tratamento da informação, visando sua recuperação e aplicação (SARACEVIC, 1996). A CI é uma área acadêmica que se dedica ao

estudo dos fenômenos relacionados ao amplo conceito de informação. Sua origem está associada à produção de produtos documentais e serviços de informação, com o propósito de organizar a informação e empregar tecnologias para torná-la acessível e disponível para uso (RABELLO, 2012).

Para Albuquerque, Gaudêncio e Santos (2019) a representação, no âmbito da CI, além de ser uma atividade prática, também é um campo de estudos teóricos e práticos cujo objetivo é responder aos problemas e efeitos da informação na cultura pós-moderna, de modo a tornar os registros informacionais acessíveis à sociedade. Hjørland (2008), explica que a representação da informação engloba a elaboração de descrições detalhadas de documentos, abrangendo seus conteúdos, características e finalidades, bem como a organização dessas descrições de modo que possam ser facilmente acessadas e recuperadas para atender às necessidades e demandas dos usuários.

De acordo com Baeza-Yate e Ribeiro-Neto (2013), desde os primeiros suportes de informação até as primeiras bibliotecas, o processo de Recuperação de Informação (RI) foi realizado, mas sem as tecnologias atuais. Para Saracevic (1999), a RI é uma área tecnológica intimamente ligada à CI, tendo surgido como resultado da interação entre essa disciplina e a Ciência da Computação. O autor ainda destaca que a RI é compreendida pelos aspectos intelectuais da descrição da informação e suas especificações para busca, além de englobar quaisquer sistemas, técnicas ou máquinas utilizadas para realizar essa operação. Lancaster (1978) esclarece que a RI é um conceito equiparado à busca de literatura, caracterizando-se como um processo para localizar uma coleção de documentos específica.

Atualmente a RI lida com diferentes tipologias, formatos e itens de informação, como: documentos, páginas da *Web*, catálogos *online*, registros estruturados e semiestruturados, e objetos multimídias, elencando como são representados, armazenados, organizados e acessados. O objetivo da RI é garantir que a representação e a organização desses itens forneçam aos usuários facilidade de acesso às informações de seu interesse. Isso implica em criar sistemas e estruturas eficientes que permitam aos usuários localizar rapidamente o conteúdo relevante que estão buscando, tornando a recuperação de informação uma parte essencial para a otimização da experiência do usuário na busca e acesso a dados e conhecimentos em ambientes digitais (BAEZA-YATES e RIBEIRO-NETO, 2013).

De acordo com Furini (2007), o audiolivro é uma informação extraída de um texto, pesquisa, arquivo digital, entrevista, entre outros documentos, que necessita de um suporte para ser armazenada. Assim, o audiolivro é uma fonte de informação oral gravada em áudio, o que permite estabelecer uma relação com a representação e recuperação de informação, o que demanda adequações a este suporte e aos ambientes, sistemas de informação ou plataformas que eles são disponibilizados.

Nos sistemas de informação, os metadados são fundamentais para representar e implementar as funcionalidades dos sistemas que contém algum conteúdo, permitindo que os usuários encontrem itens de interesse, registrem informações essenciais sobre eles e compartilhem essas informações com outras pessoas (RILEY, 2017, tradução nossa).

Os metadados são utilizados para descrever uma grande variedade de informações, como textos, imagens, vídeos, áudios, atributos, tabelas, bancos de dados, mapas espaciais, documentos, entre outros (BENACCHIO e VAZ, 2008). Além disso, a crescente variedade de formatos de arquivos digitais e a explosão informacional vivida atualmente, com a

produção de conteúdo digital por *smartphones* e outros dispositivos conectados à *Internet*, geram uma abundância de metadados. A variedade de metadados e sua relação indissociável com o cotidiano do indivíduo tornam os metadados a fonte mais rica de dados para análise e extração de informações (REIS e SÁ, 2020).

Desta forma, os recursos disponibilizados nesses novos ambientes digitais precisam estar alinhados à representação, por meio de metadados adequados e as funcionalidades associadas às técnicas de recuperação de informação, objeto de estudo que motivou esta pesquisa.

3. Procedimentos metodológicos

Em termos de objetivos, esta investigação é caracterizada como uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa, visando analisar as plataformas de audiolivros quanto aos elementos de representação e recuperação da informação. A pesquisa descritiva visa descrever as características específicas de uma população, permitindo estabelecer relações entre variáveis (Gil, 2008). A pesquisa exploratória tem como propósito imprimir maior familiaridade com o problema, visando torná-lo mais claro ou formular hipóteses. Seu planejamento costuma ser bastante flexível, uma vez que é de suma importância considerar os mais variados aspectos relacionados ao fato ou fenômeno em questão (GIL, 2022).

A pesquisa qualitativa, por sua vez, tem um impacto na forma de investigar as possibilidades e os meios para a criação de novas pesquisas científicas (MINAYO, 2009). A pesquisa quantitativa visa representar os dados por meio de técnicas estatísticas de análise, cujo tratamento objetivo dos resultados agiliza o processo de relação entre variáveis (MARCONI e LAKATOS, 2017).

Em relação ao tipo, a pesquisa é classificada como aplicada. Para Marconi e Lakatos (2002:20), a pesquisa aplicada caracteriza-se “por seu interesse prático, isto é, que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade”. Conforme Gil (2022), a pesquisa aplicada é composta por estudos elaborados com o objetivo de resolver problemas nas sociedades em que os pesquisadores vivem.

Para a realização da análise nas plataformas, foram necessárias três etapas, uma para cada objetivo específico do estudo. A primeira etapa foi baseada em um estudo anterior que por meio da aplicação de um questionário *online*, direcionado a grupos de leitura do Brasil, que permitiu identificar as plataformas de audiolivros disponíveis no Brasil e mapear recursos disponibilizados. As plataformas mais utilizadas no Brasil e selecionadas para análise foram: Audible, Skeelo, Storytel, Tocalivros e Ubook (GONÇALVES e SILVA, 2024). A segunda etapa consistiu na definição dos critérios de avaliação para os recursos das plataformas de audiolivros. Nessa etapa foram considerados também os resultados da pesquisa de Gonçalves e Silva (2024), juntamente com uma análise dos principais padrões de metadados e as técnicas de recuperação de informação da literatura. O detalhamento da construção deste instrumento de avaliação pode ser consultado em Gonçalves (2024) e o resumo é apresentado nos Quadros 1 e 2. Para cada metadado sugerido para a

representação do audiolivro, foram relacionados os padrões ou fontes e o seu respectivo conceito, no contexto dos audiolivros, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Metadados

Categories	Metadado	Padrão/fonte	Conceito relacionado
Informações essenciais	Título	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA; ID3; MPEG-7	Nome dado ao audiolivro.
	Subtítulo	MARC; Dublin Core; ID3	Informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecê-lo ou complementá-lo.
	Autor ou Criador	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA; ID3; MPEG-7	Pessoa(s) física(s) responsável (eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento, ou recurso.
	Narrador	ID3; LRM-IFLA; MPEG-7	Pessoa que narra, conta, relata uma história.
	Edição	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA	Todos os exemplares produzidos a partir de um original ou matriz. Pertencem à mesma edição de uma obra todas as suas impressões, reimpressões, tiragens etc.
	Local	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA; MPEG-7	Local (País/Estado/Cidade) de publicação do recurso.
	Editora	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA; MPEG-7	Casa publicadora, pessoa(s) ou instituição responsável pela produção editorial.
	Selo da editora	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA	É um nome comercial sob o qual publica uma obra. Uma única editora pode ter vários selos, muitas vezes usando nomes diferentes como marcas para comercializar trabalhos para vários segmentos demográficos de consumidores.
	Data	Dublin Core; MARC; ID3; LRM-IFLA MPEG-7	A data da publicação ou lançamento do audiolivro.
	Série	Dublin Core; MARC	É um nome usado para referir-se a uma forma na qual a história é dividida em partes.
Volume	Dublin Core; MARC	Termo para designar o número de livros ou recursos. Geralmente o volume especifica o número ao qual faz parte uma obra em uma série ou coleção.	
Informações complementares	Idioma/ Linguagem	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA; MPEG-7	Linguagem da narração do audiolivro.
	Idioma original do audiolivro	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA	Linguagem do recurso no idioma original de publicação.
	Tradutor do audiolivro	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA;	Pessoa que traduz uma obra de uma língua/idioma para outra.
	Direitos Autorais	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA MPEG-7	Informações sobre os direitos detidos no recurso e sobre ele. As informações de direitos incluem uma declaração sobre vários direitos de propriedade associados ao recurso, incluindo direitos de propriedade intelectual.
	ISBN/ Identificador / Código BISAC ⁽¹⁾	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA; MPEG-7	É um padrão numérico criado para fornecer uma espécie de "RG" para publicações monográficas, como livros.
Mercados disponíveis (País)	APIs	Uma lista dos países onde o audiolivro pode ser reproduzido.	
Informações de conteúdo e classificação	Resumo / Sinopse / Descrição	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA; MPEG-7	Descrição sobre o conteúdo do audiolivro. Exemplos: resumo, um sumário, uma representação gráfica ou uma conta de texto livre do recurso.
	Assunto	Dublin Core; MARC; MPEG-7	O tópico do recurso. O assunto será geralmente representado por palavras-chave, frases-chave ou códigos de classificação.
	Classificação indicativa / Público-alvo	LRM-IFLA; MPEG-7	Informação sobre a faixa etária para a qual obras são recomendadas.
	Gênero / categoria/ Tipo	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA; ID3; MPEG-7	É a divisão dos textos literários em categorias conforme as semelhanças que apresentam no conteúdo e na estrutura.
	Capa do álbum/ audiolivro	ID3	Representa a imagem da capa do audiolivro.
Informações técnicas	Formato e tamanho	Dublin Core; MARC; LRM-IFLA; MPEG-7	O formato do arquivo de áudio (por exemplo, MP3, AAC, WAV, FLAC, etc.) e o tamanho do arquivo (MB, KB, etc.)
	Duração total do audiolivro	ID3; MPEG-7	Período de tempo que decorre a narração do audiolivro.
	Duração do capítulo audiolivro	ID3; MPEG-7	Período de tempo que decorre a narração do audiolivro para cada capítulo.
	Número da faixa (capítulos)	ID3; MPEG-7; LRM-IFLA	Numeração sequencial de faixas de áudio em um álbum musical, audiolivro ou qualquer outra coleção de conteúdo de áudio.
	Título de cada um dos capítulos do audiolivro	ID3; MPEG-7	Descrição do nome do capítulo; ajuda a organizar o conteúdo do audiolivro em seções distintas. Cada capítulo geralmente aborda uma parte específica da história, conceito ou tópico.

Fonte: elaborado pela autora.

Para as funcionalidades de recuperação de informação foi elaborado o Quadro 2, relacionando as funcionalidades/recursos e seu conceito no contexto dos audiolivros.

Quadro 2 – Funcionalidades

Funcionalidade/s/recursos identificados	Conceito relacionado
Categoria de pesquisa	
Acesso a metadados	Permite o acesso a informações como autor, título, editora, data, etc.
Buscas por <i>tags</i> ou palavras-chave	Busca por palavras relacionadas com o audiolivro.
Histórico de busca	Mantém um registro das buscas anteriores do usuário.
Buscas semânticas	Diversas fontes são utilizadas para realizar uma busca, não somente as palavras-chave.
Filtros de busca	Permite aos usuários refinar os resultados da busca com base em diferentes critérios, como data, tipo de conteúdo, autor, localização, etc.
Busca avançada	Permite o uso de operadores <i>booleanos</i> para criar consultas mais complexas para refinar os resultados.
Sistema de recomendação	Sugere conteúdo relacionado com base no histórico de navegação ou nas preferências do usuário.
Pesquisa por categoria (gênero literário)	Agrupa informações em categorias específicas ou etiquetas predefinidas para facilitar a busca, seleção e organização das informações. Exemplo: Ficção, Romance, Fantasia, etc.
Categoria navegação e controle	
Retomar	Permite retomar ou continuar a leitura do audiolivro de onde parou.
Pular ou voltar	Permite pular ou voltar o tempo do audiolivro.
Velocidade do audiolivro (aumentar/diminuir)	Permite alterar a velocidade de reprodução de um livro, de maneira a ouvir de forma mais lenta ou mais rápida.
<i>Sleeptimer</i>	Permite que se caia no sono ouvindo o audiolivro. Define-se um prazo para o audiolivro desligar.
Sumário	Enumera as divisões, seções, capítulos e outras partes do audiolivro.
Marcação	Permite marcar parte ou minutos do áudio dentro do audiolivro.
Anotação	Permite realizar anotações sobre o audiolivro que está escutando.
Categoria seleção de conteúdo	
Avaliação (<i>Feedback</i>)	Fornece informações, comentários ou julgamentos sobre o desempenho, comportamento ou resultados de alguma coisa.
Resenhas	É um tipo de texto usado para descrever e analisar outra produção textual.
Criar lista de desejados	Permite que um usuário crie uma lista com os audiolivros que deseja comprar ou acessar futuramente.
Salvar favoritos	Permite marcar, registrar ou guardar um título de audiolivros que se gostou e pode consultar facilmente sempre que precisar.
Escutar offline	Permite reproduzir áudio ou música sem a necessidade de uma conexão ativa à Internet.
Meta de leitura	Estabelece-se uma quantidade de páginas/minutos para serem lidas/ouvidas por dia para que se termine de ler em um determinado prazo.
Categoria acessibilidade	
Comando de voz	É um comando aos mecanismos de busca habilitado através da fala em vez da digitação.
Cor do tema da plataforma	É uma função na qual a interface gráfica do sistema operacional ou do aplicativo em questão troca de cores.
Compatibilidade com dispositivos de assistência	É a capacidade de um programa, <i>site</i> , aplicativo ou sistema de funcionar de forma eficiente com dispositivos que foram criados para auxiliar pessoas com deficiências.

Fonte: elaborado pela autora.

Para a avaliação das plataformas também foi elaborado um roteiro, disponível no Apêndice A, para padronização, guiando a análise nos ambientes *mobile* e *desktop* das cinco plataformas selecionadas.

Na terceira etapa foi realizada a avaliação das cinco plataformas, por meio do acesso direto e manual em cada plataforma, nos ambientes *desktop* e *mobile* e os resultados foram sistematizados e analisados à luz da recuperação de informação. Esta etapa envolveu a criação de quadro comparativo, estruturado conforme os critérios (metadados e funcionalidades) analisados em cada plataforma, identificando áreas com maior e menor atendimento; comparações entre ambientes *mobile* e *desktop*, dificuldades e limitações técnicas na recuperação, bem como padrões utilizados, destacando tanto os pontos positivos quanto os negativos identificados nas plataformas de audiolivros. A análise nas plataformas foi realizada entre outubro de 2023 e dezembro de 2023 e considerou a versão disponível nesse período.

4. Resultados

Nesta seção, os resultados das análises nas plataformas Audible, Skeelo, Storytel, Tocalivros e Ubook foram apresentados e discutidos à luz da RI no contexto da CI, segmentado pelas categorias de análise de metadados e funcionalidades, conforme os critérios de análise. O Quadro 3 apresenta o resumo da análise.

Quadro 3 – Resumo das análises nas plataformas

Categorias	Atributo	Audible		Skeelo		Storytel		Tocalivros		Ubook	
		Mobile	Desktop	Mobile	Desktop	Mobile	Desktop	Mobile	Desktop	Mobile	Desktop
Informações essenciais	Título	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Subtítulo	X	X	-	-	X	X	X	X	X	X
	Autor ou Criador	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Narrador	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Edição	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-
	Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Editora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Selo da editora	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
	Data	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-
	Série	X	X	X	X	X	X	-	-	X	X
Informações complementares	Volume	X	X	X	X	X	X	-	-	X	X
	Idioma/ Linguagem	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-
	Idioma original do audiobook	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Tradutor do audiobook	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-
	Direitos Autorais	-	X	-	-	-	X	-	-	-	-
	ISBN/ Identificador / Código BISAC	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-
Informações de conteúdo e classificação	Mercados disponíveis (País)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Resumo / Sinopse / Descrição	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Assunto	-	X	-	-	-	-	X	X	-	-
	Classificação indicativa / Público-alvo	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
	Gênero / categoria/ Tipo	X	X	X	X	X	X	-	X	-	X
Informações técnicas	Capa do álbum/ audiobook	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Formato e tamanho	-	-	X	X	-	-	X	X	-	-
	Duração total do audiobook	X	X	X	-	X	-	X	X	X	X
	Duração do capítulo audiobook	X	X	X	-	X	-	X	X	X	X
	Número da faixa (capítulos)	X	X	X	-	X	-	X	X	X	X
Categorias	Título de cada um dos capítulos do audiobook	X	X	X	-	X	-	X	X	X	X
	Funcionalidade										
	Acesso a metadados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Buscas por tags ou palavras-chave	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Histórico de busca	X	X	X	X	-	-	-	-	X	X
	Buscas semânticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Filtros de busca	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Busca avançada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sistema de recomendação	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-
	Pesquisa por categoria (gênero literário)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Retomar	X	X	X	-	X	-	X	X	X	X
	Pular ou voltar	X	X	X	-	-	-	X	X	X	X
Navegação e controle	Velocidade do audiobook (aumentar/diminuir)	X	X	X	-	X	-	X	X	X	-
	Sleeptimer	X	-	X	-	X	-	X	X	X	-
	Sumário	X	X	X	-	X	-	X	X	X	X
	Marcação	X	X	-	-	X	-	X	-	X	X
	Anotação	X	X	-	-	X	-	-	-	X	X
Seleção de conteúdo	Avaliação (feedback)	X	X	X	-	X	-	X	X	X	-
	Resenhas	X	X	X	-	X	-	X	X	-	-
	Criar lista de desejados	X	X	-	-	-	-	X	X	-	-
	Salvar favoritos	X	-	X	-	-	-	X	X	X	-
	Escutar offline	X	-	X	-	X	-	X	-	X	-
Acessibilidade	Meta de leitura	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
	Comando de voz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cor do tema da plataforma	X	-	X	-	X	-	X	-	-	-
Compatibilidade com dispositivos de assistência		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: elaborado pela autora.

4.1. Categoria Informações essenciais

Na categoria informações essenciais, foram analisados metadados considerados descritivos ou de identificação que visam a: pesquisa, recuperação e identificação de um item. Essa categoria considerou os metadados: título, subtítulo, autor ou criador, narrador, edição, local, editora, selo da editora, data, série e volume.

Foi constatado que os metadados *título, autor ou criador, narrador e editora* foram atendidos por todas as cinco plataformas e nos dois ambientes *mobile* e *desktop*. Contudo, verificou-se que os metadados, subtítulo, data, série e volume não foram atendidos por três plataformas: Skeelo, Ubook e Tocalivros. Dessas, a plataforma Skeelo não apresentou o subtítulo, a Ubook não apresentou o metadado data e a Tocalivros não apresentou os metadados série e volume. Os metadados com menor frequência foram: local, edição e selo da editora.

O metadado *local* não foi atendido por nenhuma plataforma, o que é preocupante, uma vez que ele é útil para a recuperação de informações sobre o contexto cultural e linguístico de um país, as legislações específicas da obra consultada, a origem, o conteúdo em um contexto temporal e espacial, entre outros elementos que caracterizam a obra. É recomendado indicar o local de publicação (cidade) de acordo com o que está registrado no documento. Se não houver o nome da cidade, pode-se usar o estado ou o país, desde que essa informação esteja presente no documento (ABNT, 2018). A indicação do local também pode ser uma opção de recuperação dentro da plataforma, uma vez que há plataformas que são multinacionais e disponibilizam audiolivros para diversos países, como a Audible e a Storytel.

O metadado *edição* foi identificado apenas pela plataforma Skeelo em ambos os ambientes. Esse metadado é usado para diferenciar edições de uma obra. Em casos em que uma obra é reeditada ou publicada em várias edições, ele ajuda a distinguir a edição mais recente, a que está atualizada conforme as normas vigentes. Além disso, todos os exemplares gerados a partir de um original ou matriz são uma nova edição, o que pode ser utilizado para a contextualização histórica, indicando se houve revisões, atualizações ou alterações ao longo do tempo em relação a um tema específico (ABNT, 2018; ROCHA e RODAS, 2022). Dessa forma, o não atendimento a esse metadado pode dificultar a recuperação do audiolivro desejado pelo usuário, uma vez que essa informação é importante para identificar a obra, ainda mais se houver diferentes edições do título e autor pesquisados pelo usuário.

O metadado *selo da editora* foi apresentado apenas pela plataforma Tocalivros e apenas no ambiente *desktop*. Esse metadado é uma marca, um “carimbo” que distingue as diferentes marcas, permitindo identificar variados grupos de publicações de uma mesma editora. Em geral, os selos editoriais permitem organizar e criar uma identidade visual de uma linha ou gênero específico das editoras, que possuem um ISBN próprio ligado ao ISBN da editora principal. Além disso, também pode ser categorizado, uma vez que é possível realizar uma classificação hierárquica entre a editora principal e as subcategorias dos selos, podendo criar uma relação entre o selo, o gênero literário e outras categorias (KFURI, 2016; ALVES, 2018). Esse metadado é uma ótima opção para a busca por obras ou categorias de preferência dos usuários, tornando a recuperação de informação mais fácil, sobretudo se houver uma forma de conectar o selo à editora principal.

Comparando os ambientes *mobile* e *desktop*, observou-se que os metadados sobre as informações essenciais tiveram maior atendimento no *mobile*, com exceção da Audible e da Ubook, que apresentaram mais metadados no *desktop*. Em relação à análise dos dois ambientes (*mobile* e *desktop*), a Skeelo se sobressai no que diz respeito ao número de metadados atendidos no ambiente *mobile*; e, no ambiente *desktop*, a Audible se destaca.

A análise das plataformas revelou pontos positivos e negativos em cada categoria. Na categoria informações essenciais os pontos positivos foram a consistência na

disponibilidade dos metadados, como *título*, *autor/criador* e *narrador*, em todos os ambientes avaliados. Essa uniformidade contribui para a identificação precisa e a compreensão do conteúdo, essenciais para a recuperação de informação pelo usuário. Alguns dos pontos negativos foram: a ausência dos metadados *edição*, *selo da editora*, *local*, *data*, *série* e *volume*, que representam uma limitação na pesquisa pelas obras; a variação na disponibilidade de metadados entre as versões *mobile* e *desktop*, que prejudica a pesquisa dos usuários; a falta de informações dos metadados para pesquisa, visto que o campo para realizar a pesquisa não informa quais metadados podem ser utilizados; e a forma de apresentação dos resultados da pesquisa, uma vez que os resultados são inúmeros, sem uma ordem lógica e sem separação do tipo de recurso.

4.2. Categoria Informações complementares

A categoria *informações complementares* compreende metadados que podem ser considerados adicionais, que, quando combinados com os metadados essenciais, aperfeiçoam o desempenho da recuperação de uma obra. Essa categoria considerou os seguintes metadados: idioma/linguagem, idioma original do audiolivro, tradução do audiolivro, direitos autorais, ISBN/identificador/código BISAC e mercados disponíveis (país).

O metadado *idioma/linguagem* foi o mais atendido, sendo identificado nas plataformas Audible, Skeelo, Storytel e Tocalivros nos ambientes *mobile* e *desktop*. Os metadados *tradutor* e *ISBN* foram atendidos apenas pelas plataformas Skeelo e Storytel. Os metadados com menor frequência foram: *idioma original do audiolivro* e *mercados disponíveis (país)* que não foram atendidos por nenhuma das plataformas.

Comparando os ambientes *mobile* e *desktop*, observou-se que os metadados foram identificados com maior frequência no ambiente *desktop*, com exceção da Skeelo, que possui três metadados nos dois ambientes. O resultado desta categoria é preocupante, pois foi identificada uma lacuna em todas as plataformas. É importante ter a flexibilidade na criação de descritores, facilitando a descrição de itens informacionais que surgem com as novas tecnologias, como nos itens multimídia (PEREIRA, RIBEIRO JÚNIOR e NEVES, 2005).

A análise das plataformas revelou pontos positivos e negativos em cada categoria. Na categoria *informações complementares* o principal ponto positivo é a presença do metadado *idioma* nas plataformas Audible, Skeelo, Storytel e Tocalivros em ambos os ambientes (*mobile* e *desktop*). Embora o idioma seja um metadado presente, há queixas identificadas na pesquisa de opinião (etapa metodológica 1), destacando a falta de opções de obras no idioma em que a plataforma está disponível, no caso, o português.

Outro ponto positivo inclui os metadados *tradutor* e *ISBN* pelas plataformas Skeelo e Storytel. O metadado *ISBN* é o único que permite uma busca e recuperação exata de qualquer obra, visto que em qualquer modelo de recuperação ele assegura uma identificação exclusiva para cada formato ou edição de uma publicação para a localização de uma obra específica, proporcionando uma correspondência exata, garantindo que a obra desejada seja identificada de maneira inequívoca, independentemente de variações em títulos, autores ou edições (ABNT, 2018).

Como pontos negativos, estão os metadados identificados com menor frequência, ou ausentes, como o *idioma original* e *mercados disponíveis (país)*, que não foram contemplados em nenhuma plataforma. Outro ponto negativo novamente é a diferença nos ambientes *mobile* e *desktop*, com uma tendência de maior atendimento aos metadados no ambiente *desktop*.

4.3. Categoria Informações de conteúdo e classificação

Na categoria *informações de conteúdo e classificação*, foram considerados metadados que permitem uma análise prévia e a descrição do conteúdo da obra antes de o usuário optar pela aquisição. Essa categoria considerou os seguintes metadados: resumo/sinopse/descrição, assunto, classificação indicativa/público-alvo, gênero/categoria/tipo e capa do álbum/audiolivro.

Os metadados *resumo*, *capa* e *gênero* foram atendidos em todas as plataformas no ambiente *mobile*. Os metadados *resumo* e *capa* foram identificados nas cinco plataformas no ambiente *mobile*. Em todas as plataformas, para ter o acesso ao metadado *resumo*, o usuário precisa selecionar o audiolivro em uma busca anterior. Foi observado que o metadado *gênero* foi identificado nas plataformas Audible, Skeelo e Storytel nos dois ambientes (*mobile* e *desktop*). Nas plataformas Ubook e Tocalivros, estão disponíveis apenas no ambiente *desktop*.

Os metadados identificados com menor frequência foram *assunto* e *classificação indicativa*. O metadado *assunto* está presente apenas na plataforma Audible no ambiente *mobile* e na Tocalivros nos dois ambientes (*mobile* e *desktop*). De acordo com Fujita e Tolare (2019), as interfaces de navegação precisam incorporar a função de controle de vocabulário por meio da integração das palavras-chave. Isso é essencial para que a busca pelo metadado *assunto* siga uma padronização, garantindo consistência na recuperação, o que também pode ser aplicado ao metadado *gênero*.

Comparando os ambientes *mobile* e *desktop*, observou-se que os metadados sobre *informações de conteúdo e classificação* tiveram maior frequência no *desktop*, com exceção da Storytel, que possui os três metadados (*resumo*, *gênero* e *capa*) nos dois ambientes (*mobile* e *desktop*).

A análise das plataformas revelou pontos positivos e negativos nas categorias. Na categoria *informações de conteúdo e classificação* os aspectos positivos incluem a presença de metadados como *resumo*, *capa do audiolivro* e *gênero*, os quais foram constantes em todas as plataformas e nos dois ambientes. Como pontos negativos foram identificados: a baixa frequência para metadados relevantes, como *assunto*, em apenas duas plataformas; e *classificação indicativa*, em apenas uma plataforma. Esse resultado é preocupante, uma vez que a categorização e a descrição do conteúdo permitem a recuperação e facilitam a organização e identificação das obras.

Destaca-se que o metadado *classificação indicativa* foi apresentado apenas no ambiente *desktop* da Skeelo. O metadado está relacionado ao padrão MPEG-7, que fornece níveis e abstração: alto (por exemplo, descrição de cenário, e o som contido nos objetos); intermediário (classificação de conteúdo e gênero); e baixo (descrição de forma e tamanho) (MARTÍNEZ, 2004).

4.4. Categoria Informações técnicas

A categoria *informações técnicas* considera os aspectos e as dependências técnicas de um documento digital, com o propósito de identificá-lo, renderizá-lo e utilizar o objeto. Essa categoria considerou os metadados: *formato* e *tamanho*, *duração total do audiolivro*, *duração do capítulo do audiolivro*, *número da faixa (capítulos)* e *título de cada um dos capítulos do audiolivro*.

Foi observado que os metadados *duração total do audiolivro*, *duração do capítulo do audiolivro*, *número de faixas (capítulos)* e *título de cada um dos capítulos do audiolivro* foram identificados em todas as cinco plataformas no ambiente *mobile*. Apenas as plataformas Skeelo e Storytel não apresentaram esses metadados no ambiente *desktop*. Os metadados identificados com menor frequência foram o *tamanho* e *formato*, que foram identificados apenas pelas plataformas Skeelo e Tocalivros nos dois ambientes (*mobile* e *desktop*).

Metadados como *tamanho* e *formato* são importantes para mídias como vídeo e áudio. Esse formato técnico e o tempo de duração são a forma habitual de identificação da obra (SILVA e LARA, 2021). Apesar de o metadado ser identificado, não é permitida a seleção de obras com base nele. Dessa forma, as plataformas deveriam implementar mecanismos que permitissem aos usuários realizar buscas específicas com base nesse metadado, o que permitiria uma maior especificidade na recuperação de informação.

Comparando os ambientes *mobile* e *desktop*, observou-se que os metadados sobre *informações técnicas* tiveram maior frequência no *mobile*. A plataforma Tocalivros foi a única a oferecer os cinco metadados em ambos os ambientes (*mobile* e *desktop*).

A análise das plataformas revelou pontos positivos e negativos em cada categoria. Na categoria *informações técnicas* os pontos positivos foram a disponibilidade de metadados, como: *duração total do audiolivro*, *duração do capítulo*, *número de faixas* e *título de cada capítulo*, identificados em todas as cinco plataformas no ambiente *mobile*. Outro ponto positivo foi a presença de todos os metadados pela plataforma Tocalivros, que se sobressaiu por oferecer todos os cinco metadados em ambos os ambientes (*mobile* e *desktop*).

Como pontos negativos, foram identificados: a ausência dos metadados *duração total do audiolivro*, *duração do capítulo*, *número de faixas* e *título de cada capítulo* nas plataformas Skeelo e Storytel para o ambiente *desktop*, dificultando a navegação e a recuperação dessas informações pelos usuários; a limitação na visualização dos metadados que são exibidos apenas quando o audiolivro é selecionado; a ausência de recuperação dos cinco metadados nas plataformas a partir da funcionalidade de pesquisa e novamente a indisponibilidade de metadados entre os ambientes *mobile* e *desktop*.

Os metadados *duração total do audiolivro*, *duração do capítulo do audiolivro*, *número de faixas (capítulos)* e *título de cada um dos capítulos do audiolivro* seguem os padrões do MPEG-7 e ID3. Esses metadados representam elementos para criar descrições que serão usadas por ferramentas que terão funções de pesquisar, filtrar e navegar efetivamente em conteúdos multimídia (GOMES, 2011). Além disso, o padrão ID3 facilita a organização e a representação descritiva de áudios para os usuários, uma vez que facilitam a classificação, a pesquisa e a navegação de faixas de áudio de forma mais simplificada (FERREIRA, 2015).

4.5. Funcionalidade Pesquisa

Na categoria *pesquisa*, foram analisadas funcionalidades e recursos relacionados à capacidade dos usuários de buscar, localizar e recuperar informações nos audiolivros de maneira eficiente e personalizada, como: acesso a metadados, buscas por *tags* ou palavras-chave, histórico de busca, buscas semânticas, filtros de busca, busca avançada, sistema de recomendação e pesquisa por categoria (gênero literário, assunto).

Foi observado que as funcionalidades com maior atendimento foram acesso a metadados, buscas por *tags* ou palavras-chave, filtros de busca, pesquisa por categoria (gênero literário), que foram atendidas por todas as cinco plataformas e nos dois ambientes *mobile* e *desktop*. Embora todas as plataformas apresentem a funcionalidade de acesso a metadados e a busca por assunto, a análise sistemática dos metadados (4.1) revelou que nem todos esses metadados estão disponíveis para atender plenamente às necessidades informacionais dos usuários.

Foi constatado que todas as cinco plataformas disponibilizaram a funcionalidade de filtros de busca, embora essa mesma funcionalidade seja apresentada de maneira distinta nos ambientes *mobile* e *desktop*. No ambiente *mobile*, por exemplo, alguns filtros estão agrupados em um único local (no menu explorar). Os filtros de busca oferecem os resultados mais adequados à procura do usuário, organizando e personalizando as informações apresentadas e definindo critérios para a apresentação dos resultados da busca. A técnica de filtragem baseada no conteúdo objetiva gerar automaticamente descrições dos conteúdos de cada item e comparar essa descrição com a descrição das preferências dos usuários ou com o histórico de consumo deles (SOUZA, 2006).

A plataforma Audible se destaca por utilizar filtros por facetas. Conforme Lima (2004:32), faceta é a “coleção de termos que apresentam igual relacionamento com o assunto global, refletindo a aplicação de um princípio básico de divisão”. Na utilização de filtros, o “usuário pode delimitar sua busca de acordo com as opções disponíveis pelo sistema e a partir da representação dos documentos no corpus documental” (FERREIRA, 2015:45). Belkin e Croft (1992) explicam que a filtragem e a recuperação de informação são atividades que auxiliam as pessoas a obterem as informações necessárias para cumprir suas tarefas.

Conforme observado na análise dos metadados (4.1), todas as cinco plataformas disponibilizam o metadado categoria (gênero). No entanto, a plataforma Tocalivros, por exemplo, não mostra todas as obras da categoria quando selecionada no ambiente *mobile*.

As funcionalidades com menor frequência foram: *busca semântica* e *busca avançada*, que não foram atendidas por nenhuma das cinco plataformas. A funcionalidade de histórico de busca não foi identificada nas plataformas Storytel e Tocalivros. Salienta-se que as cinco plataformas oferecem apenas uma busca simples e, além dessa limitação, ainda apresentam problemas para recuperar títulos específicos, apresentam diversos resultados e informações sem relação com o que foi pesquisado, além de outras falhas. É necessário que as plataformas permitam uma maior flexibilidade na formulação de consultas, além de oferecer recursos que auxiliem os usuários a aprimorarem suas buscas, como sugestões de termos relacionados, busca avançada que permita a utilização da técnica do modelo *booleano*, filtros de resultados, desenvolvimento de busca avançada por metadados, dentre outros (FERNEDA, 2003).

Comparando os ambientes *mobile* e *desktop*, observou-se que as funcionalidades da categoria *pesquisa* tiveram maior atendimento no *mobile*. Embora o atendimento das funcionalidades de pesquisa seja maior no ambiente *mobile*, a apresentação e a disponibilidade de alguns metadados ocorrem de maneira mais efetiva no ambiente *desktop*. Conforme Norman (1990), é necessário atender às necessidades dos usuários que realmente utilizam os serviços. Sendo assim, é relevante atender às expectativas, oferecer qualidade, garantir eficácia, satisfação, e oferecer, de forma simples e direta, o que o usuário procura. A interface do usuário é a parte do sistema que está disponível para o usuário e com a qual este interage para realizar suas tarefas.

As limitações encontradas na categoria *pesquisa* foram a ausência das funcionalidades de busca avançada e busca semântica em todas as plataformas, além da indisponibilidade do histórico de busca nas plataformas Storyel e Tocalivros e o sistema de recomendação na plataforma Skeelo e Ubook. Segundo Alves e Santos (2013), a representação é essencial para padronizar os metadados, possibilitando o aprimoramento na recuperação e uso eficaz da informação.

4.6. Funcionalidade Navegação e controle

Na categoria *navegação e controle*, foram analisadas funcionalidades projetadas para proporcionar aos usuários um maior controle sobre a experiência de navegação, permitindo personalização, flexibilidade e conveniência durante a escuta, como: retomar, pular ou voltar, controlar a velocidade do audiolivro (aumentar/diminuir), *sleeptimer*, sumário, marcação e anotação. Essas funcionalidades estão relacionadas ao padrão MPEG-7, que oferece um conjunto amplo de ferramentas de descrição para recursos audiovisuais, tais como elementos de metadados e sua estrutura de relacionamentos. Esses recursos são definidos por meio de descritores e esquemas de descrição, os quais são a base para aplicações que permitem o acesso efetivo e eficiente ao conteúdo multimídia, como navegar de forma satisfatória nos sumários (CHANG, 2001; BARROS e VIERA, 2010).

As funcionalidades mais atendidas foram: retomar, pular ou voltar, velocidade do audiolivro (aumentar / diminuir) e sumário, sendo que a funcionalidade retomar estava disponível nas plataformas Audible, Ubook e Tocalivros, nos dois ambientes (*mobile* e *desktop*), e nas plataformas Skeelo e Storyel apenas no ambiente *mobile*.

Foi observado que a funcionalidade sumário estava disponível nas cinco plataformas no ambiente *mobile*. As plataformas Skeelo e Storytel não oferecem essa opção no ambiente *desktop*. Os sumários estão relacionados com o padrão MPEG7, que permite navegação, acesso, organização do conteúdo e uma recuperação rápida e eficiente das informações importantes do conteúdo audiovisual, de forma similar aos índices, que são criados para auxiliar na tradução dos resultados em um SRI (LANCASTER, 1979). Nas cinco plataformas, foi necessário clicar no símbolo do sumário para abrir uma tela com todos os capítulos listados.

As funcionalidades com menor frequência foram: *sleeptimer*, marcação e anotação. A funcionalidade *sleeptimer* estava presente em todas as cinco plataformas no *mobile*. A plataforma Tocalivros é a única que disponibiliza a funcionalidade no ambiente *desktop*. A recuperação e o uso da informação requerem a interação entre o usuário e o sistema, sendo

pertinente observar que essa relação envolve questões de facilidade na obtenção de respostas do sistema (BISPO, 2016).

Foi constatado que a funcionalidade de marcação estava disponível tanto para o ambiente *mobile* quanto para o *desktop* nas plataformas Audible e Ubook. Nas plataformas Storytel e Tocalivros, estavam disponíveis apenas no ambiente *mobile*. Na Skeelo, não estava disponível em nenhum ambiente. Contudo, é necessário que o sistema estabeleça critérios de busca, possibilitando a filtragem e a ordenação das consultas, garantindo ao usuário uma recuperação de informação eficaz e organizada (FERREIRA, 2015; MACENA, 2023). Apesar de interessante para os leitores, esta funcionalidade é frustrante nas plataformas, uma vez que apenas marca pequenos segundos do capítulo do audiolivro e só funciona quando está integrada à função anotação. Para recuperar um comentário, citação ou lembrete sobre uma parte do audiolivro, é necessário que o usuário crie uma nota explicando o motivo pelo qual está marcando o ponto.

Observou-se que a funcionalidade anotação estava disponível tanto no ambiente *mobile* quanto no *desktop* nas plataformas Audible e Ubook. A plataforma Storytel disponibiliza essa funcionalidade somente no ambiente *mobile*, e as plataformas Skeelo e Tocalivros não a oferecem em nenhum ambiente. Essa é uma funcionalidade apropriada, que permite que os usuários acrescentem observações pessoais ou destaca trechos relevantes. Metadados de anotação oferecem uma estrutura organizacional para o conteúdo, permitindo que os usuários classifiquem e acessem suas anotações de forma rápida e eficaz (FELIPE, 2012; REIS e SÁ, 2020).

Comparando os ambientes *mobile* e *desktop*, observou-se que as funcionalidades da categoria *navegação e controle* tiveram maior atendimento no *mobile*. Foi perceptível que, no ambiente *mobile*, as funcionalidades apresentam melhor usabilidade em comparação com o ambiente *desktop*. A plataforma Audible se destaca ao oferecer as funcionalidades de maneira mais satisfatória nos dois ambientes. As plataformas deveriam proporcionar escolhas eficazes de navegação, controle e recuperação de informação é essencial para garantir uma experiência positiva para o usuário (NIELSON e BUDIU, 2014).

As limitações encontradas na categoria estão relacionadas à ausência de algumas funcionalidades no ambiente *desktop*, como: pular e voltar, controlar a velocidade e novamente a diferença de apresentação das funcionalidades nos dois ambientes (*mobile* e *desktop*). Uma dificuldade encontrada foi o uso das funcionalidades marcação e anotação, que precisam ser utilizadas de forma integrada para que o usuário possa recuperar informações importantes.

4.7. Funcionalidade Seleção de conteúdo

Na categoria *seleção de conteúdo*, foram observadas funcionalidades que permitem ao usuário personalizar a plataforma de acordo com suas preferências e necessidades, como: avaliação (*feedback*), resenhas, criar lista de desejados, salvar favoritos, escutar *offline* e meta de leitura.

As funcionalidades mais atendidas foram: a *avaliação (feedback)*, *resenhas* e *escutar offline*. A funcionalidade *avaliação (feedback)* foi atendida pelas cinco plataformas no ambiente *mobile*, e apenas nas plataformas Audible e Tocalivros no ambiente *desktop*.

Observou-se que a funcionalidade *avaliação (feedback)* nas plataformas Ubook, Skeelo e Storytel só pode ser visualizada quando o usuário seleciona um audiolivro específico. As plataformas Audible e Tocalivros oferecem a funcionalidade *avaliação (feedback)* na página inicial, além de disponibilizar a opção de filtragem por atributo, ou seja, o usuário pode selecionar, na busca, apenas obras com uma avaliação específica (nota).

A funcionalidade *resenhas* foi atendida pelas plataformas Audibe, Skeelo, Storytel e Tocalivros no ambiente *mobile*, e pelas plataformas Audible e Tocalivros no ambiente *desktop*. A plataforma Skeelo não apresentou a funcionalidade em nenhum dos dois ambientes. Os sistemas de recomendação oferecem aos usuários a oportunidade de expressar seus interesses por itens de diversas maneiras. Essas ferramentas não apenas refletem as preferências individuais, mas também viabilizam a recuperação de informações de objetos ou produtos do interesse do usuário (FERREIRA, 2015; CATARINO e BAPTISTA, 2007).

A funcionalidade *escutar offline* foi atendida pelas cinco plataformas no ambiente *mobile*. No entanto, nenhuma oferece a opção no ambiente *desktop*. A funcionalidade de *escutar offline* permite que os usuários tenham acesso ao conteúdo mesmo em situações em que a conexão à *internet* não estiver disponível. Além disso, possibilita que os usuários possam recuperar as informações contidas nos documentos, independentemente de estarem *online* ou *offline* (FELIPE, 2012; WALLIN, 2022).

As funcionalidades com menor frequência foram: *criar lista de desejos, salvar favoritos e meta de leitura*. A funcionalidade *criar lista de desejos* está disponível apenas nas plataformas Audible e Tocalivros no ambiente *mobile* e *desktop*.

Comparando os ambientes *mobile* e *desktop*, observou-se que as funcionalidades da categoria *seleção de conteúdo* tiveram maior atendimento no *mobile*. As plataformas Skeelo, Ubook e Storytel não apresentaram nenhuma funcionalidade no ambiente *desktop*. Um dos maiores problemas observados foi novamente a diferença nos ambientes *mobile* e *desktop*.

As limitações encontradas na categoria *seleção e conteúdo* foram: novamente a indisponibilidade de funcionalidades entre os ambientes *mobile* e *desktop*; falta de transparência na utilização das funcionalidades *criar lista de desejos* e *salvar favoritos*; ausência da funcionalidade *escutar offline* no *desktop* e, principalmente, a dificuldade de utilização das funcionalidades *avaliação* e *resenhas* como filtros para recuperar obras do interesse do usuário.

4.8. Funcionalidade Acessibilidade

Na categoria *acessibilidade*, foram observadas funcionalidades que objetivam realizar a inclusão, de forma a garantir que o conteúdo seja acessível a um público diversificado, englobando aqueles com necessidades específicas, como: comando de voz, cor do tema da plataforma e compatibilidade com dispositivos de assistência.

A funcionalidade mais atendida foi a *cor do tema*, que está disponível nas plataformas Audible, Skeelo, Storytel e Tocalivros para ambiente *mobile*. A funcionalidade não está disponível para o ambiente *desktop* em nenhuma plataforma. Essa modificação visual contribui na utilização da busca de informações, facilitando a interpretação e a leitura do

conteúdo, beneficiando usuários com dificuldades visuais durante a recuperação e assimilação de informações (SANTOS, 2008; BEZERRA e RAMOS, 2015).

As funcionalidades *comando de voz* e *compatibilidade com dispositivos de assistência* não foram atendidas por nenhuma das cinco plataformas. Os sistemas de reconhecimento de fala fundamentam-se em processamento de linguagem natural (PLN) para facilitar a interpretação dos comandos de voz emitidos pelo usuário, que incorporam recursos de inteligência artificial e linguística computacional. Esses recursos capacitam os sistemas computacionais a compreender e a responder aos comandos expressos em linguagem natural humana, tornando-os aplicáveis em mecanismos de busca e na recuperação de informações (FERNEDA, 2003; CARVALHO e ROLAND, 2019).

A funcionalidade *compatibilidade com dispositivos de assistência* permite que as plataformas funcionem com tecnologias assistivas, como leitores de tela ou outras ferramentas projetadas para auxiliar usuários com deficiências (BEZERRA e RAMOS, 2015).

Comparando os ambientes *mobile* e *desktop*, observou-se que as funcionalidades da categoria *acessibilidade* tiveram maior atendimento no *mobile*, sendo que, das três funcionalidades, apenas uma está “acessível” nas plataformas Audible, Skeelo, Storytel e Tocalivros nesse ambiente.

As limitações encontradas na categoria *acessibilidade* foram: a falta do *comando de voz* e a *compatibilidade com dispositivos de assistência*. Além disso, a funcionalidade da *cor do tema* atendeu parcialmente, pois seu uso está limitado à configuração tátil. Ressalta-se que as funcionalidades de acessibilidade visam tornar as plataformas acessíveis para todos os usuários, compreendendo as diferentes necessidades deles, fornecendo dados e permitindo que realizem ações de acordo com as suas deficiências (UNESCO, 2023).

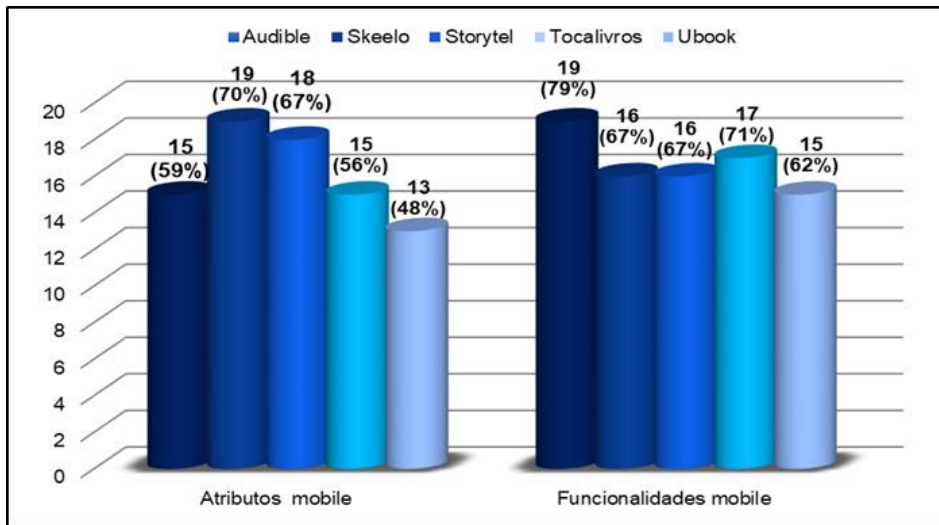
4.9. Comparação das plataformas

Após analisar os metadados e funcionalidades para cada plataforma selecionada, foi possível analisar quantitativamente os resultados alcançados e realizar comparações entre as plataformas, conforme apresentado nos parágrafos a seguir.

No ambiente *mobile*, dos 27 metadados avaliados, a plataforma Audible apresentou 16 (59%); a Skeelo apresentou 19 (70%); a Storytel, 18 (67%); a Tocalivros, 15 (56%); e a Ubook, 13 (48%). Dessa forma, a plataforma Skeelo foi a que atendeu mais metadados e a plataforma Ubook atendeu o menor número de metadados.

Dentre as 24 funcionalidades analisadas no ambiente *mobile*, a plataforma que apresentou o maior número de funcionalidades atendidas foi a Audible, com 19 (79%); a Skeelo, com 16 (67%); a Storytel, com 16 (67%); a Tocalivros, com 17 (71%); e a Ubook, com 15 (62%). Dessa forma, a plataforma Audible atendeu ao maior número de funcionalidades no ambiente *mobile*, enquanto a Ubook apresentou a menor quantidade de funcionalidades, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Metadados e funcionalidades no *mobile*

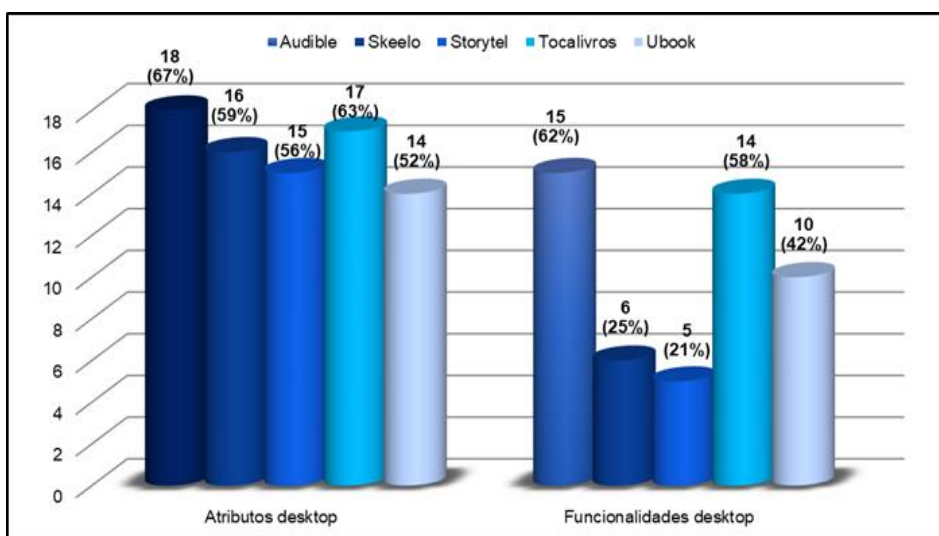


Fonte: elaborado pela autora.

No ambiente *desktop*, dos 27 metadados analisados, a plataforma Audible atendeu 18 (67%); a Skeelo, 16 (59%); a Storytel, 15 (56%); a Tocalivros, 17 (63%); e a Ubook, 14 (52%). Com isso, a Audible foi a plataforma que atendeu a maior quantidade de metadados no ambiente *desktop* e a Ubook apresentou a menor quantidade de metadados.

Das 24 funcionalidades analisadas no ambiente *desktop*, a plataforma Audible atendeu o maior número de funcionalidades: 15 (62%); a Skeelo, 6 (25%); a Storytel, 5 (21%); a Tocalivros, 14 (58%); e a Ubook, 10 (42%). A plataforma Audible apresentou a maior quantidade de funcionalidades no ambiente *desktop*, seguida pela Tocalivros. A plataforma com o menor número de funcionalidades foi a Storytel, conforme demonstrado no Gráfico 2.

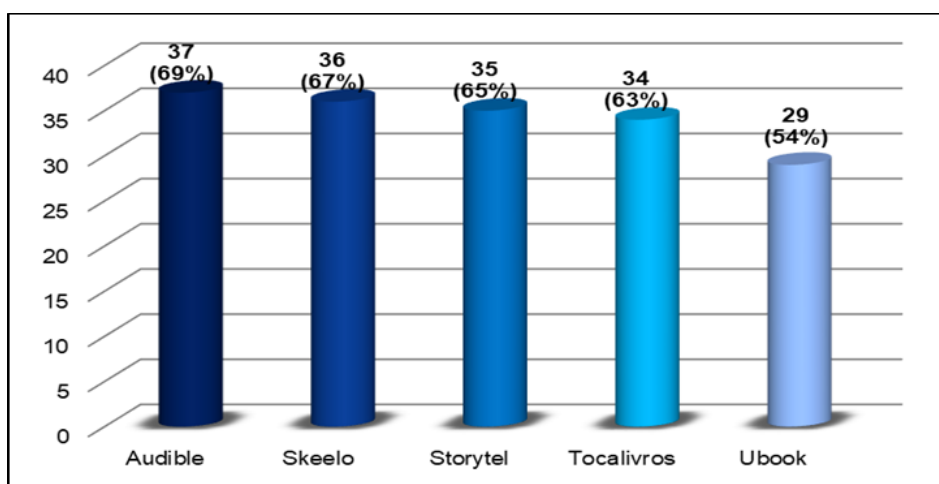
Gráfico 2 – Metadados e funcionalidades no *desktop*



Fonte: elaborado pela autora.

Considerando o atendimento aos critérios analisados (metadados e funcionalidades) nas plataformas, nos dois ambientes (*mobile* e *desktop*), a Audible atendeu 18 metadados e 19 funcionalidades, totalizando 37 (69%) critérios; a Skeelo atendeu 20 metadados e 16 funcionalidades, totalizando 36 (67%); a Storytel, 19 metadados e 16 funcionalidades, totalizando 35 (65%); a Tocalivros atendeu 17 metadados e 17 funcionalidades, totalizando 34 (63%); e a Ubook atendeu 14 metadados e 15 funcionalidades, totalizando 29 (54%) critérios. Assim, ao observar todos os critérios em todos os ambientes, a plataforma Audible atendeu ao maior número de critérios, conforme demonstrado no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Quantidade de metadados e funcionalidades atendidos (*mobile* e *desktop*)



Fonte: elaborado pela autora.

5. Conclusão

O objetivo da pesquisa foi analisar as plataformas de audiolivros quanto aos elementos de representação e recuperação de informação. A análise das plataformas Audible, Ubook, Skeelo, Storytel e Tocalivros revelou que, embora essas plataformas apresentem recursos e funcionalidades para a recuperação de informação, ainda há espaço para melhorias.

Dos 27 metadados e 24 funcionalidades observados nas plataformas, verificou-se que a Audible foi a plataforma com maior número de atendimento aos critérios, com 38 (69%); seguida pela Skeelo, com 36 (67%); Storytel, com 35 (65%); Tocalivros, com 34 (63%); e Ubook, com 29 (54%). O ambiente *mobile* apresentou melhor desempenho do que o ambiente *desktop*, atendendo a um número maior de metadados e funcionalidades. A análise também revelou pontos positivos e negativos. Pontos positivos incluem a consistência na disponibilidade de metadados essenciais, como título, autor e narrador, em todos os ambientes. Pontos negativos incluem a ausência de metadados como edição, selo da editora, e a variação na disponibilidade de metadados entre os ambientes *mobile* e *desktop*, prejudicando a pesquisa dos usuários. A falta de padronização nos metadados e funcionalidades também foi um desafio na recuperação de informações específicas sobre os audiolivros.

A diferença entre os ambientes *mobile* e *desktop* pode prejudicar a recuperação de informação, uma vez que os metadados disponíveis para pesquisa variam entre os

ambientes. Além disso, a falta de padronização nos metadados e funcionalidades utilizados pode dificultar a recuperação de informações específicas sobre os audiolivros, afetando o acesso, a eficiência na busca e a personalização, elementos importantes para o atendimento às necessidades do usuário.

A recuperação de informação, em conjunto com a representação, proporciona uma organização eficiente para a recuperação de documentos e acesso rápido a conteúdos relevantes, de acordo com as especificidades dos usuários, contribuindo para a eficácia na busca e utilização de informações. Com isso, conclui-se que, embora as plataformas de audiolivros ofereçam alguns metadados e funcionalidades, é necessário implementar melhorias para garantir uma recuperação de informação eficaz. Essas melhorias são essenciais para proporcionar uma experiência satisfatória ao usuário, facilitando a busca e utilização de conteúdos nas plataformas de audiolivros. Como trabalhos futuros sugere-se investigar técnicas de indexação para audiolivros e a aplicação de padrões de interoperabilidade nas plataformas de audiolivros.

Referências bibliográficas

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

2018 *NBR ISO 6023: Informação e documentação: Referências, elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ALBUQUERQUE, M. E. B. C.; GAUDÊNCIO, S. M.; SANTOS, R. F.

2019 Reflexões teóricas em representação da informação. In *Organização e representação da informação e do conhecimento: intersecções teórico-sociais*. [Em linha]. Org. Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque, Gracy Kelli Martins, Denysson Axel Ribeiro Mota. João Pessoa: UFPB, 2019. [Consult. 5 ago. 2023]. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/355/577/3036-1>.

ALVES, Rachel Cristina Vesú

2018 Metadados editoriais e livreiros: algumas considerações e relações com os padrões de metadados do domínio bibliográfico. *Informação & Tecnologia*. 5:2 (2018) 238-252. [Consult. 12 ago. 2023]. DOI: 10.22478/ufpb.2358-3908.2018v5n2.44971.

ALVES, Rachel Cristina Vesú; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa

2013 *Metadados no domínio bibliográfico*. Rio de Janeiro: Intertexto, 2013.

BAEZA-YATES, Ricardo; RIBEIRO-NETO, Berthier

2013 *Recuperação de Informação: Conceitos e tecnologia das máquinas de busca*. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BARBOSA, Rafael de Oliveira

2017 Ouvidos para ler: contextualizando audiolivro, leitura e entretenimento. *Revista Brasileira de História da Mídia*. [Em linha]. 6:1 (jan/jul. 2017). [Consult. 2 ago. 2023]. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/rbhm/article/view/6072>.

BARROS, Camila Monteiro; VIERA, Angel Freddy Godoy

2010 MPEG-7 e a recuperação da informação de objetos multimídia. *Informação & Sociedade: Estudos*. [Em linha]. 20:3 (2010). [Consult. 12 ago. 2023]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/92763>.

BELKIN, Nicholas J.; CROFT, W. Bruce

1992 Information filtering and information retrieval: two sides of the same coin? *Communications of the ACM*. [Em linha]. 35:12 (1992) 29-38. [Consult. 12 ago. 2023]. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/220427567_Information_Filtering_and_Information_Retrieval_Two_Sides_of_the_Same_Coin.

BENACCHIO, Alcione; VAZ, Maria Salette Marcon Gomes

2008 Metapadrão: descrição e integração de padrões de metadados. *RUTI*. [Em linha]. 1:1 (maio 2008). [Consult. 3 ago. 2023]. Disponível em: https://www.unieuro.edu.br/sitenovo/revistas/downloads/ruti_01_04_Metapadr_ao.pdf.

BEZERRA, Fernanda Antônia; RAMOS, Joranaide Alves

2015 A Importância do áudiolivro para o deficiente visual no estudo de literatura. In FESTIVAL LITERÁRIO DE PAULO AFONSO, 2015 - *Anais...* [Em linha]. Paulo Afonso, Bahia: Faculdade Sete de Setembro, 2015. [Consult. 29 set. 2023]. Disponível em: <https://www.unirios.edu.br/eventos/flipa/anais/internas/conteudo/resumo.php?id=10>

BISPO, Leandro Luís de Souza

2016 *Uso de metadados e compressão de áudio digital em plataformas de serviço streaming*. [Em linha]. Brasília, 2016. [Consult. 3 ago. 2023]. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/17508>.
Trabalho de conclusão de Bacharelado em Biblioteconomia – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília.

CAPURRO, Rafael

2003 Epistemologia e Ciência da Informação. In: ENANCIB - ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5º, Belo Horizonte, 2003 - *Anais...* [Em linha]. Belo Horizonte: ANCIB/UFMG, 2003. [Consult. 3 ago. 2023]. Disponível em: http://www.capurro.de/enancib_p.htm.

CARVALHO, Marco Antônio; ROLAND, Carlos Eduardo de França

2019 Uso da tecnologia de comandos de voz para domótica. *Revista EduFatec: educação, tecnologia e gestão*. [Em linha]. 2:2 (ago/dez. 2019) 80-99. [Consult. 14 dez. 2023]. Disponível em: <https://revistaedufatec.fatecfranca.edu.br/wpcontent/uploads/2020/03/edufatec-no2v2a05.pdf>.

CATARINO, Maria Elizabete; BAPTISTA, Ana Alice

2007 Folksonomia: um novo conceito para a organização dos recursos digitais na web. *DataGramZero*. [Em linha]. 8:3 (2007). [Consult. 3 ago. 2023]. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/6095>.

CERVANTES, Brígida Maria Nogueira [et al.]

2018 Representação e recuperação da informação na web: aspectos teóricos e tecnológicos. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*. 13:2 (2018). [Consult. 11 ago. 2023]. DOI: 10.22478/ufpb.1981-0695.2018v13n2.43235.

CHANG, Shih Fu [et al.]

2001 Overview of the MPEG-7 Standard. *IEEE transactions on circuits and systems for video technology*. [Em linha]. 11:6 (jun. 2001). [Consult. 6 abr. 2023]. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/abs/10.1109/76.927421>.

FELIPE, Eduardo Ribeiro

2012 *A Importância dos metadados em bibliotecas digitais: da organização à recuperação da informação*. [Em linha]. Belo Horizonte, 2012. [Consult. 14 out. 2023]. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECID-943PDD>.
Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais.

FERNEDA, Edberto

2003 *Recuperação da Informação: análise sobre a contribuição da Ciência da Computação para a Ciência da Informação*. [Em linha]. São Paulo, 2003. [Consult. 10 ago. 2023]. Disponível em: DOI 10.11606/T.27.2003.tde-15032004-130230
Tese de Doutorado em Ciência da Comunicação – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.

FERREIRA, Juliano Benedito

2015 *Recuperação de informação de música e dados ID3: possíveis aplicações*. [Em linha]. Marília, 2015. [Consult. 10 ago. 2023]. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Disseracoes/ferreira_ju_me_mar.pdf.
Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; TOLARE, Jéssica Beatriz

2019 Vocabulários controlados na representação e recuperação da informação em repositórios brasileiros. *Informação & Informação*. [Em linha]. 24 (2019) 93-125. [Consult. 20 fev. 2023]. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/37985>.

FURINI, Marco

2007 Digital audiobook: From passive to active pursuit. *Springer link*. [Em linha]. 40 (5 dec. 2007) 23-39. [Consult. 20 fev. 2023]. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11042-007-0183-y>. Acesso em: 20 fev. 2023.

GIL, Antônio Carlos

2022 *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GIL, Antônio Carlos

2008 *Métodos e técnicas de pesquisa*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Nadine dos Reis

2011 *Inclusão digital do Xo na Guiné-Bissau: um projecto de intervenção*. [Em linha]. Lisboa, 2011. [Consult. 26 dez 2023]. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/5515>.
Dissertação de Mestrado em Educação – Instituto de Educação, Universidade de Lisboa.

GONÇALVES, Suellen Souza

2024 *Recuperação de Informação em Plataformas de Audiolivros: recomendações para metadados e funcionalidades*. Belo Horizonte, 2024.
Dissertação de Mestrado em Gestão e Organização do Conhecimento - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais.

GONÇALVES, Suellen Souza; SILVA, Patrícia Nascimento

2024 Plataformas de audiolivros no Brasil: perspectivas e percepções. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*. [Em linha]. 20 (2024). [Consult. 11 maio 2023]. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1968>.

HAVE, Iben; PEDERSEN, Birgitte-Stougaard

2019 The Audiobook circuit in digital publishing: Voicing the silent revolution. *New media & Society*. [Em linha]. 22:3 (ago. 2019) 409-428. [Consult. 15 ago. 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1461444819863407>.

HJØRLAND, Birger

2008 What is knowledge organization (KO)? *Knowledge Organisation*. 35:2 (jul. 2008) 86-111. [Consult. 15 ago. 2023]. DOI: 10.5771/0943-7444-2008-2-3-86.

KFURI, Daniela

2016 Na loja física, quem manda é o livreiro. *Publishnews*. [Em linha]. 2016. [Consult. 22 dez. 2023]. Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2016/12/05/na-loja-fisicaquem-manda-e-o-livreiro>.

LANCASTER, Frederick Wilfrid

1979 *Information retrieval systems*. 2nd ed. [Em linha]. New York: Wiley, 1979. [Consult. 10 ago. 2023]. Disponível em: <https://catalogue.nla.gov.au/catalog/2521689>.

LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira

2020 Organização e representação do conhecimento e da informação na web: teorias e técnicas. *Perspectivas em Ciência da Informação*. [Em linha]. 25:nº especial (2020) 57-97. [Consult. 3 ago. 2023]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/135734>.

LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira

2004 O Modelo Simplificado para Análise Facetada de Spiteri a partir de Ranganathan e do Classification Research Group (CRG). *Información, Cultura, Sociedad*. [Em linha]. 11 (dic. 2004) 57-72. [Consult. 29 dez. 2023]. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-17402004000200003&lng=es&nrm=iso.

LOURENÇO, Cíntia de Azevedo

2005 *Modelagem de dados como ferramenta de análise de padrões de metadados em bibliotecas digitais: o padrão de metadados brasileiro para teses e dissertações segundo o modelo entidade relacionamento*. [Em linha]. Belo Horizonte, 2005. [Consult. 3 ago. 2023]. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/EARM-6ZGNZC>.
Tese de Doutorado em Ciência da Informação – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais.

MACENA, Arthur de Amorim

2023 *Annotation Tool: Anotações de dados por meio de áudios*. [Em linha]. Campina Grande, 2023. [Consult. 20 dez. 2023]. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/30510>.
Trabalho de conclusão de Bacharelado em Ciência da Computação – Centro de Engenharia Elétrica e Informática, Universidade Federal de Campina Grande.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria

2017 *Fundamentos de metodologia científica*. 8^a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria

2002 *Técnicas de pesquisa*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTÍNEZ, José Luis Sales

2004 *MPEG-7 Overview*. [Em linha]. 2004. [Consult. 3 dez. 2023]. Disponível em: <http://www.chiariglione.org/mpeg/standards/mpeg-7/mpeg-7.htm>.

MINAYO, M. C. S., org.

2009 *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NIELSEN, Jakob; BUDI, Raluca

2014 *Usabilidade Móvel*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

NORMAN, Donald A.

1990 *Affordances and Design*. [Em linha]. 1990. [Consult. 18 dez. 2023]. Disponível em: http://www.jnd.org/dn.mss/affordances_and.html.

PEREIRA, Ana Maria; RIBEIRO JÚNIOR, Divino Ignácio; NEVES, Guilherme L. Cintra

2005 Metadados para a descrição de recursos da Internet: as novas tecnologias desenvolvidas para o padrão Dublin Core e sua utilização. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*. [Em linha]. 10:1 (2005) 7-39. [Consult. 12 ago. 2023]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/73121>.

RABELLO, Rodrigo

2012 A Ciência da Informação como objeto: epistemologias como lugares de encontro. *Perspectivas em Ciência da Informação*. [Em linha]. 17:1 (jan./mar. 2012) 2-36. [Consult. 12 ago. 2023]. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22762>.

REIS, Luiz Cláudio Rezende; SÁ, Maria Irene da Fonseca

2020 Big data: um novo campo de atuação para bibliotecários. *Prisma.com*. [Em linha]. 41 (2020) 231-250. [Consult. 4 ago. 2023]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/135715>.

RILEY, Jenn

2017 *Understanding metadata: what is metadata, and what is it for?* [Em linha]. Baltimore: National Information Standards Organization, 2017. [Consult. 3 ago. 2023]. Disponível em: <http://www.niso.org/publications/understanding-metadata-2017>.

ROCHA, Cinéia; RODAS, Cecílio M.

2022 *Resultados ricos na representação da informação em mecanismos de busca*. [Em linha]. 2022. [Consult. 12 dez. 2023]. Disponível em: <https://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2022/secin2022/paper/viewFile/764/590>.

SANTOS, Wederson Rufino dos

2008 Pessoas com deficiência: nossa maior minoria. [Em linha]. *Physis*. 18:3 (set. 2008). [Consult. 20 dez. 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312008000300008>.

SARACEVIC, Tefko

1999 Information Science. *Journal of the American Society for Information Science*. [Em linha]. 50:12 (1999) 1.051-1.063. [Consult. 10 ago. 2023]. Disponível em: <https://tefkos.comminfo.rutgers.edu/SaracevicInformationScienceELIS2009.pdf>.

SARACEVIC, Tefko

1996 Ciência da informação: origem, evolução e relações. *Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte*. [Em linha]. 1:1 (1996). [Consult. 3 ago. 2023]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/37415>.

SILVA, Camila Aparecida; LARA, Marilda Lopes Ginez de

2021 Esquema básico de metadados para representação descritiva de obras de arte em museus brasileiros. *Transinformação*. [Em linha]. 33:e200050 (2021). [Consult. 28 dez. 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202133e200050>.

SILVA, Márcio Bezerra da; NEVES, Dulce Amélia de Brito

2013 A Aplicação da teoria facetada em banco de dados, através da modelagem conceitual. In *Representação da informação: um universo multifacetado*. Org. Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque [et al.]. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. [Consult. 3 ago. 2023]. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/45>.

SOUZA, Renato Rocha

2006 Sistemas de recuperação de informações e mecanismos de busca na web: panorama atual e tendências. *Perspectivas em Ciência da Informação*. [Em linha]. 11:2 (maio/ago. 2006) 161-173 [Consult. 20 ago. 2023]. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23742>.

UNESCO

2023 *Acessibilidade*. [Em linha]. 2023. [Consult. 19 dez. 2023] Disponível em: <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/acessibilidade>.

WALLIN, Elisa Tattersall

2022 Audiobook apps: exploring reading practices and technical affordances in the player features, *Information Research*. [Em linha]. 27:4 (dec. 2022). [Consult. 16 jun. 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.47989/irpaper943>.

Suellen Souza Gonçalves | suesouzag@gmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil

Patrícia Nascimento Silva | patricians.prof@gmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil

APÊNDICE A

Roteiro para análise nas plataformas

Objetivo: Analisar as plataformas quanto aos metadados e funcionalidades

Plataformas utilizadas: Audible, Audimo, Skeelo, Storytel e Tocalivros

Tipo de acesso: Conta *premium*

Elementos e valores: Para padronizar a análise das diferentes plataformas de audiolivros, foram selecionados dois títulos para serem acessados em todas as plataformas, com o objetivo de analisar como as informações sobre metadados e funcionalidades são apresentadas nas cinco plataformas. Dessa forma, os livros "A revolução dos bichos", de George Orwell, e "A descoberta do Amor", de Tatiana Amaral, foram selecionados por estarem disponíveis nas cinco plataformas. "A revolução dos bichos" foi selecionado por ser um clássico e ser de domínio público, além de conter informações mais simplificadas. O título "A descoberta do amor" é um título nacional e faz parte de uma série, apresentando elementos mais completos.

PASSOS:

1. Acessar a plataforma.
2. Observar os elementos apresentados na interface inicial.
3. Descrever cada um dos elementos apresentados.
4. Acessar a opção explorar / buscar os audiolivros.
5. Realizar a pesquisa pelo título do audiobook "A revolução dos bichos".
6. Acessar o audiobook para consultar os metadados de representação definidos no Quadro 10.
7. Identificar os metadados apresentados.
8. Descrever os metadados recuperados.
9. Preencher na planilha de controle os metadados que estão ou não acessíveis nas plataformas.
10. Acessar o audiobook para verificar as funcionalidades disponibilizadas dentro do audiobook que foram definidas no Quadro 11.
11. Preencher na planilha de controle as funcionalidades disponíveis ou não dentro do audiobook nas plataformas.
12. Identificar cada uma das funcionalidades do Quadro 11.
13. Descrever as funcionalidades recuperadas.
14. Realizar a busca pelo nome do autor "George Orwell" para observar se recupera.
15. Descrever como recuperar pelo nome do autor.
16. Realizar busca pela editora para observar se recupera.
17. Descrever como recupera pelo nome da editora.
18. Realizar busca por palavras-chave para observar se recupera.
19. Descrever como recuperar a partir da palavra-chave.
20. Realizar pesquisa com o título "A descoberta do Amor".
21. Identificar e descrever os metadados e funcionalidades apresentados, seguindo os mesmos passos realizados no título 1.